



Vinho do Porto

Wine Spectator atribui 100 pontos ao Dow's Vintage 2007

Obteve a pontuação máxima atribuída por uma das mais influentes revistas de vinho do mundo. É o primeiro vinho do Porto do século XXI a conseguir tal feito, reservado apenas aos vinhos imortais, nota **Pedro Garcias**

Já não parece haver dúvidas de que o ano de 2007 irá ficar na história do vinho do Porto como um dos melhores de sempre. Pelo menos para o grupo Symington, essa colheita jamais será esquecida, depois de a revista americana *Wine Spectator* ter atribuído 100 pontos (o máximo possível) ao Dow's Vintage 2007. Um outro vintage do mesmo grupo, o Graham's 2007, obteve 96 pontos.

O Dow's 2007 é o primeiro Porto Vintage do século XXI a obter a classificação máxima da *Wine Spectator*, a publicação que, juntamente com a *Wine Advocate*, de Robert Parker, mais influência tem no negócio mundial de vinhos. No século passado apenas oito vintages tinham sido distinguidos com 100 pontos. Os vintages de 1994 da Fonseca e da Taylor's foram os últimos a atingir a pontuação máxima.

Para se perceber o verdadeiro significado desta classificação da *Wine Spectator*, basta lembrar que nenhum champanhe alguma vez obteve 100 pontos. E só quatro vinhos da Borgonha e 24 vinhos de Bordéus o conseguiram. Apesar da crise e da diminuição das vendas, o vinho do Porto continua a ser o grande vinho português e um dos melhores do mundo.

"Estamos muito orgulhosos com este reconhecimento, que é fruto de anos de trabalho e investimento por parte da nossa família nas vinhas da Quinta do Bomfim, no Pinhão, e Quinta da Nossa Senhora da Ribeira, no Douro Superior [Carrazeda de Ansiães, e de onde provém a maior parte das uvas do Dow's], nas nossas adegas, nos nossas armazéns e no talento na sala de provas", reagiu Paul Symington, o director do grupo Symington.

Este responsável realçou o prestígio da *Wine Spectator* e do seu especialista para os países do Velho Mundo, James Suckling. "A prova disso é que já hoje [na passada terça-feira, quando foi divulgada a nota de prova] tivemos muita procura de todos os cantos do mundo, através de emails e telefonemas, para o Dow's 2007", acrescentou.

Na sua apreciação a este vintage, James Suckling escreveu: "Fantásticos aromas de violetas, mirtilos esmagados e mineral que se transformam em pimenta negra e especiarias num vinho com grande corpo, com sabor semidoce e com um final longo e que se pode até mastigar. Desenvolve aromas minerais... Ainda fechado mas já com uma concentração formidável. A textura é de outro mundo. O melhor Vintage da Dow's de sempre".

O preço de venda ao público do Dow's Vintage 2007 é de 65 euros (embora este valor possa variar consoante a garrafeira), ao passo



que o Graham's 2007 se situa na ordem dos 73, 74 euros, de acordo com a informação prestada pela empresa.

Refira-se que, recentemente, Jay Miller, o provador da *Wine Advocate*, atribuiu 94 pontos ao Dow's 2007 e 97 ao Graham's 2007. De todos os vinhos que provou, o Quinta de Vargellas Vinha Velha 2007, da Fladgate Partnership, foi o mais bem classificado, com 98 pontos.